

# **EAD – EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.**

Wallison Alexandre Alves de Lemos

Luan Mateus Lima de Aquino

## **RESUMO**

Método conhecido e utilizado mesmo antes da tecnologia da informação e comunicação (TICs), o EaD teve seu desenvolvimento e maior difusão com os dispositivos como computadores, smartphones e tablets.

Essa modalidade de educação permite alcançar indivíduos geograficamente afastados e em condições adversas aos requisitos da educação presencial. Outra característica importante é a possibilidade de abranger um grande número de pessoas simultaneamente.

## **ABSTRACT**

Known method and used even before the information and communication technology (TICs) the EaD had its development and greater diffusion with devices such as computers, smartphones and tablets.

This type of education allows to reach individuals geographically distant and adverse conditions to the requirements of regular education. Another important feature is the possibility of covering a large number of people simultaneously.

## **INTRODUÇÃO**

A educação a distancia está cada vez mais inserida na sociedade como uma modalidade de educação adequada para atender as novas demandas. As mudanças sociais acompanham o ritmo acelerado dos avanços tecnológicos, os modelos e métodos do ensino não devem e não ficaram inertes frente a essas evoluções.

O presente texto trás um resumo de alguns artigos que tratam desse tema, desses avanços e mudanças. Bem como, considera esse método como instrumento de emancipação do indivíduo a partir de uma perspectiva de democratização das oportunidades educacionais.

## **Definição e Objetivo**

O ensino a distância é um meio de comunicação entre o aluno e o professor por meio de tecnologias que não se encontram no mesmo local. Na expressão “ensino a distancia” a ênfase é dada ao professor. É preferível a expressão “educação a distancia” o que torna mais abrangente, no entanto, nenhuma das expressões é perfeitamente

adequada. Seu objetivo é expandir o acesso à informação para várias pessoas ao mesmo tempo, independente de horários e cursos e para vários graus de escolaridade. O processo de mudança na educação à distância não é uniforme nem fácil. As mudanças acontecem em todos os níveis e modalidades educacionais. Não é fácil mudar padrões adquiridos das organizações, dos governos, dos profissionais e da sociedade. É de extrema importância possibilitar a todos o acesso às tecnologias, à informação significativa e à mediação de professores efetivamente preparados para a sua utilização inovadora e efetiva.

### **Utilização e desafios**

Devido a razões de posição geográfica, condições financeiras, incapacidade físicas, etc. Alunos em grande quantidade, principalmente adultos necessitados de dar continuidade aos seus estudos, ou se especializar em alguma área, tem em contrapartida a falta de condições de se manterem presentes nos locais e horários do ensino presencial. Assim o ensino a distância aparece para ser o único meio adequado de dar-lhes acesso ao saber.

A preparação dos materiais tem diferença fundamental entre a educação presencial e a distância. É importante que os materiais sejam preparados por equipes multidisciplinares que incorporem os instrumentos pedagógicos, que façam escolhas técnicas mais adaptadas para a autoinstrução.

A necessidade desta forma de ensino e aprendizagem, frente ao curto prazo de validade do conhecimento na atualidade, decorrente do rápido evoluir dos conhecimentos e tecnologias é cada vez maior, uma vez que os cursos estejam preparados é possível, conveniente e economicamente vantajoso utilizá-los e expandi-los para um grande número de pessoas.

### **Solução ou auxílio?**

EAD é a modalidade de ensino que mais cresce no Brasil, não apenas nos cursos de graduação segundo dados do Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância (AbraEAD). O MEC baseado em uma supervisão de 2009 constatou um crescimento estimado em 90% o número de alunos no nível de graduação em comparação ao mesmo período de 2008.

Devido às desigualdades sociais e a baixa qualidade dos sistemas de educação, deve-se priorizar a capacidade dos sistemas e programas educacionais que contribuem para preencher lacunas e compensar as desigualdades conforme as demandas da população.

Atualmente a educação a distância surge como mais um modo regular de oferta de ensino, perdendo o caráter de supletivo ou emergencial. Mais do que isso, a EAD não deve ser encarado como uma solução de emergência para problemas educacionais e sim como um auxílio para a melhoria da educação.

### **Avanço e ferramentas de aplicação**

A tecnologia de informática junto com as telecomunicações vem provocando mudanças na forma em que a educação a distância é aplicada. O que na primeira geração vinha sendo aplicada em papel impresso e enviado via correios foi utilizando aos poucos as mídias digitais começando pelo envio de materiais digitais e logo depois

sendo transmitido por rádio e televisão. A prática mais utilizada atualmente são os ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs), como teleconferência, vídeo conferência e chat. A forma mais convencional de EAD é a de autoaprendizagem, onde o aluno recebe o material de estudo e em seu tempo livre desenvolve as informações contidas nos materiais e tem o apoio e acompanhamento de um orientador. Com a utilização das AVAs, o aluno obtém mais possibilidade e recursos a seu favor, como apoio dinâmico, interativo e aprendizagem colaborativa com os demais alunos que prestam o mesmo curso.

### **Educação presente**

A questão da educação a distância ser mesmo eficaz quanto a presencial, parte da seguinte pergunta: É uma educação a distância ou uma "educação distante"? É preciso um aperfeiçoamento de técnicas para aperfeiçoar o ensino e não deixar déficits no aprendizado. Por exemplo, os polos de apoio podem ser identificados como elementos cruciais para o desenvolvimento do processo educacional e formativo a distância. Em que nos locais escolhidos como polos, os estudantes de curso superiores a distância terão acesso a bibliotecas, terão atendimentos dos tutores, assistirão aulas presenciais sempre que necessário e terão acesso a laboratórios de informática.

Um dos grandes desafios nessa relação é o fornecimento de condições para que o professor ausente se torne presente. A necessidade do encontro presencial, na verdade, pode ser identificada como a força que impulsiona os indivíduos a desenvolver a tecnologia que os capacite a se aproximar de modo efetivo.

### **Interação e adequação**

As variedades de espécies já consolidadas de EAD dá ao formulador de políticas de ensino o poder de escolher os modos mais adequados e suas circunstâncias específicas e ao aluno uma gama maior de possibilidades aos quais podem encaixar melhor nas suas necessidades e condições.

Em uma visita técnica, foram constatados em entrevista com dirigentes de algumas instituições, que as dificuldades de interação estão sendo diminuídas pelo uso intensivo de novas tecnologias de fácil acesso, além da atualização, particularização (adequadas às regiões e setores), aumento da oferta de cursos, produção de novos materiais didáticos e métodos de aplicação cada vez mais inserida na realidade na era da informação instantânea. No entanto, não se podem separar tais espécies dos eixos fundamentais em que o poder público precisa ter presença determinante para impor regras resistentes ao comportamento oportunista tão visível e frequente no ensino superior brasileiro.

### **CONCLUSÃO**

Apesar da EaD não ter a mesma credibilidade do ensino presencial, principalmente os cursos de graduação, refletido até no mercado de trabalho, essa modalidade de ensino pode ser considerada a mais democrática, pois permite a qualquer um de qualquer região ter acesso a educação, seja ela obtida pela internet ou envio de material por correios. No entanto, ao passo que a torna democrática, torna-se também preocupante a partir do momento em que há possibilidade de serem fornecidos materiais

irregulares. Parte daí a necessidade de formulação de regras e normas para controlar e qualificar tais ofertas.

O ensino a distancia, se bem aproveitado, pode resultar em um importante e vantajoso passo para a formação profissional uma vez que além de obter informações necessárias, também molda a forma em que o aluno cuida da autoaprendizagem, organiza o tempo e ao mesmo tempo cumpre os prazos determinados. Qualidades essas bem vistas pelos empregadores.

Os métodos, recursos, ferramentas e tecnologias disponíveis devem ser utilizados na educação a distância para que seja garantida uma formação de qualidade.

O caminho que deve ser percorrido para que a EaD cresça e se torne importante, tão conceituada e aceita como a educação presencial é a melhor capacitação dos professores, um melhor uso das tecnologias e adequação a realidade dos seus alunos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JOSÉ MANUEL MORAN. O que é educação à distância. 2008. Disponível em <[http://www.prodocente.redintel.com.br/cursos/000009/colaboracao/art\\_ead\\_moran\\_que\\_e\\_educacao\\_a\\_distancia.pdf](http://www.prodocente.redintel.com.br/cursos/000009/colaboracao/art_ead_moran_que_e_educacao_a_distancia.pdf)> Acesso em 17 Jul. 2015

IVÔNIO BARROS NUNES. Noções de educação à distância. 2010. Disponível em <[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos\\_teses/EAD/NOCO\\_ESEAD.PDF](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EAD/NOCO_ESEAD.PDF)> Acesso em 17 Jul. 2015

MELINE GOMES ROCHA; NATÁLIA LISCE FIORAVANTE DINIZ; VANESSA VALVERDE MOREIRA. O avanço da educação a distancia no brasil. 2012. Disponível em <<http://periodicos.letras.ufmg.br/index.php/ueadsl/article/download/2733/2685>> Acesso em 17 Jul. 2015

EDMÉA SANTOS. Educação online para além da EAD: um fenômeno da cibercultura. 2009. Disponível em <<http://www.educacion.udc.es/grupos/gipdae/documentos/congreso/xcongreso/pdfs/t12/t12c427.pdf>> Acesso em 17 Jul. 2015

ANTÔNIO A. S. ZUIN. Educação à distância ou educação distante? O programa universidade aberta do Brasil, o tutor e o professor virtual. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/%0D/es/v27n96/a14v2796.pdf>> Acesso em 17 Jul. 2015

REGINALDO CARMELLO CORRÊA DE MORAES. Educação à distância e efeitos em cadeia. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v40n140/a1240140.pdf>> Acesso em 17 Jul. 2015